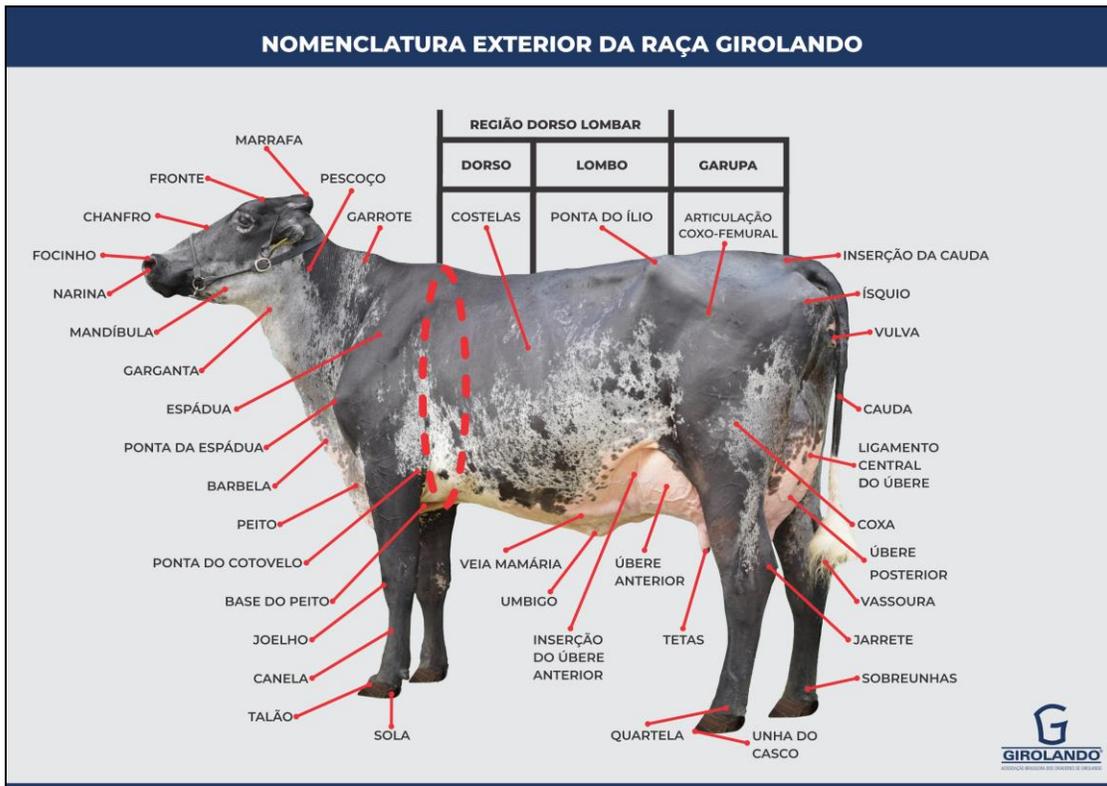


Associação Brasileira dos Criadores de Girolando
SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO DA RAÇA GIROLANDO
 Nomenclatura Exterior, Tipo Ideal, Glossário e Padrão Racial



GLOSSÁRIO

ACARNEIRADO – Convexidade no chanfro (perfil da cabeça).

ADJUDICAÇÃO – Termo utilizado para descrever o processo de identificação da raça ou da composição racial de um animal, por meio do seu fenótipo, da sua morfologia e das suas características raciais. O mesmo que avaliação.

ARAÇÁ – Pelagem de fundo claro, vermelho ou castanho, com rajadas avermelhadas distribuídas irregularmente pelo corpo.

ASSIMÉTRICA – Que tem tamanho desigual. Quando nas regiões pares, uma é maior ou diferente da outra.

BARBELA – Região ímpar formada por pele, que se mostra mais ou menos pendente, localizada na parte inferior do pescoço, indo da parte inferior da cabeça até a base do peito. Dependendo da proporção de sangue zebuino do animal, pode ser mais desenvolvida e mais pregueada.

BARGADA – Descrição de uma particularidade de pelagem, constituída por qualquer mancha branca situada na região inferior do ventre do animal.

BATOQUE – Rudimento de chifre.

CALO – Sinal, com espessamento da pele, sem pelos e sem protuberância córnea, observado na região do crânio onde, normalmente, estariam inseridos os chifres.

CASTANHA – Pelagem composta por, pelos vermelhos entremeados com pelos pretos, em diferentes tonalidades.

CHANFRO – Região ímpar da face anterior da cabeça, limitada superiormente pela fronte, lateralmente pelas bochechas, inferiormente pelas narinas. O chanfro juntamente com a fronte, determina o perfil da cabeça, que pode ser: retilíneo, côncavo ou convexo.

CIFOSE – Linha dorso lombar, com convexidade, arqueada.

CRIPTORQUIDISMO – Ausência dos testículos na bolsa escrotal, em virtude de sua retenção no abdômen ou no canal inguinal.

DESCORNADO – Diz-se do animal, cujos chifres foram retirados por meio físico, químico ou cirúrgico.

DESPIGMENTAÇÃO – Ausência total de coloração escura na pele, por falta de melanina. Ela pode ocorrer total ou parcialmente, no corpo do animal, se for total, diz-se que o animal é “albino”.

ESCOLIOSE – Desvio lateral da coluna vertebral.

ESTRELA – Particularidade de descrição da pelagem, caracterizando-se por qualquer mancha branca na região da cabeça do animal.

EXOFTÁLMICOS – Diz-se dos olhos, que ficam mais salientes, em relação à órbita ocular. Olhos “saltados”.

GARGANTILHA – Termo descritivo de particularidade da pelagem dos animais da raça Gir e Girolando, caracterizando-se por pequenas pintas brancas salpicadas, situadas na região da barbela e do pescoço do animal.

GARROTE – Região conhecida também como cruz, onde fica localizado o músculo romboide. É uma região ímpar situada entre o pescoço e o dorso, acima das espáduas. Nos machos esta região é sempre mais desenvolvida que nas fêmeas. Nas raças zebuínas, é sobre esta região que se assenta a giba (cupim).

GARUPA – Região ímpar de grande importância, situada entre o lombo e a cauda, acima das coxas, tendo como base anatômica o osso sacro e os coaxiais recobertos pelos músculos glúteos, ísquio-tibiais e outros, formando espessas massas musculares.

GAVIÃO – Dobra na ponta da orelha, em forma de vírgula ou gancho.

GC – Sigla utilizada para a abreviação da expressão “Genealogia Conhecida”, utilizada para os animais que possuem progenitores oficialmente reconhecidos pelo SRG, chamados também de “Livro Fechado”.

GOTEIRA – Depressão alongada, no sentido longitudinal, observada na linha média do crânio, à altura da frente, estendendo-se, às vezes, até a marrafa.

HIPERPLASIA TESTICULAR – Aumento acentuado de volume do testículo.

HIPOPLASIA TESTICULAR – Redução acentuada de volume do testículo.

INHATISMO – Maxilar inferior curto.

JARRETE – Região par, situada entre a perna e a canela, formadas anatomicamente pelas articulações metatarsianas e provida de ligamentos extremamente possantes. É uma região de grande importância, porque para ela, convergem as forças decorrentes do peso do corpo e do choque dos membros sobre o solo.

LÁBIO LEPORINO – Focinho partido, semelhante ao da lebre.

LEONINO – Maior desenvolvimento do anterior do animal, em desproporção ao seu posterior.

LORDOSE – Linha dorso lombar côncava, selada.

MAMONA – Termo convencionado para descrição da pelagem típica do Girolando, caracterizada por pequenas pintas brancas, castanhas ou pretas, salpicadas pelo corpo do animal, podendo variar conforme a proporção de cores em mamona de preto, preta mamona, mamona clara, castanha mamona ou mamona de castanho. Guarda a mesma correlação com a pelagem chita da raça Gir.

MARRAFA – Nome dado especialmente à parte superior da frente. É o lugar onde se implantam os chifres.

MONORQUIDISMO – Presença de apenas um dos testículos, na bolsa escrotal. Roncolho.

MOURA – Pelagem constituída de pelos brancos e pretos, misturados em proporção variável, indo do claro ao escuro, conforme a predominância de pelos brancos ou pretos.

MOURA CLARA – Pelagem, na raça Gir, em que há predominância da cor branca, com cabeça e orelhas, totais ou parcialmente pretas.

MOURA DE VERMELHO – Pelagem, na raça Gir, em que há predominância da cor branca, com orelhas e cabeça, totais ou parcialmente, avermelhadas.

MOURA ESCURA – Pelagem, na raça Gir, em que há predominância da cor escura, com cabeça e orelhas, pretas.

NIMBURE – Saliência ou crista óssea saliente, de tamanho variável, no centro da testa, no osso frontal, que desce à parte inferior da fronte.

PERFIL RETILÍNEO – Linha formada pela fronte plana, marrafa sem protuberância ou escavação pronunciada e chanfro reto, vista lateralmente na cabeça. Típico dos animais 5/8 Hol + 3/8 Gir e PS.

PLACA DE DESPIGMENTAÇÃO – Área despigmentada, formando mancha áspera e em relevo, com presença de lesão.

PRETA ACASTANHADA – Pelagem predominante preta com nuance de pelos vermelhos na parte superior ou inferior, nas extremidades, entre coxa, nos membros e costado.

PROGNATISMO – Acentuada projeção do maxilar inferior.

PS – Puro Sintético. Diz-se dos animais, produtos do acasalamento entre 5/8 Hol + 3/8 Gir.

RAJADA – Pelagem com combinação de rajas pretas ou castanhas, alternadas com rajas vermelhas, distribuídas irregularmente pelo corpo.

TIGRADA – Pelagem com listras paralelas vermelhas ou negras, sobre fundo claro ou escuro.

ÚBERE PENDULOSO – Semelhante ao pêndulo, pendente. Diz-se do úbere alongado e caído.

VULVA – Região ímpar, situada abaixo do ânus, entre as nádegas, constitui a abertura externa das vias genito-urinárias nas fêmeas.

PADRÃO RACIAL DO PURO SINTÉTICO (PS) DA RAÇA GIROLANDO E DO 5/8 HOLANDÊS + 3/8 GIR PARA ENQUADRAMENTO NA CATEGORIA CCG

NOMENCLATURA	CARACTERÍSTICAS		
	IDEAIS	PERMISSÍVEIS	QUE DESCLASSIFICAM
1. APARÊNCIA GERAL			
1.1 Estado Geral	Sadio, vigoroso e harmonioso.		Animal em estado doentio.
1.2 Desenvolvimento	Bom, de acordo com a idade.	Tamanho e peso ligeiramente reduzidos em relação à idade.	Tamanho e peso extremamente reduzidos em relação à idade.
1.3 Estatura	Estatura mediana.	Estatura alta ou baixa.	Extremamente baixa (nanismo) ou extremamente alta (gigantismo).
1.4 Constituição Corporal	Linhas bem definidas. Musculatura distribuída uniformemente por todo o corpo. Ossatura achatada e forte. Forma angulosa.	Forma ligeiramente cilíndrica.	Extremamente débil ou de constituição grosseira.

1.5 Masculinidade e Feminilidade	Bem definida, de acordo com o sexo. As fêmeas são mais delicadas e harmoniosas. Os machos expressam nobreza e grande vigor, com bom desenvolvimento muscular.	Caracteres inversos.	Fêmea leonina.
1.6 Temperamento	Boa índole, dócil.	Animal muito ativo.	Extremamente nervoso ou bravo.
2. CABEÇA	IDEAIS	PERMISSÍVEIS	QUE DESCLASSIFICAM
2.1 Aparência Geral	Descarnada, proporcional ao corpo. De largura e comprimento medianos.	Ligeiramente mais curta ou mais comprida. Com presença de chifres.	Extremamente pesada ou extremamente assimétrica.
2.2 Perfil	Cabeça de perfil retilíneo.	Perfil sub-convexo ou sub-côncavo.	Perfil convexo ou côncavo.
2.3 Fronte	Largura mediana e plana.	Tendendo a estreita e muito larga.	Extremamente larga ou extremamente estreita. Depressão acentuada.
2.4 Chanfro	De comprimento mediano. Mais curto e largo nos machos e mais estreito e comprido nas fêmeas.	Ligeiro desvio, depressão ou projeção.	Desvio, depressão ou projeção acentuados. Animal acarneirado.
2.5 Focinho	Preto, largo, com narinas amplas e dilatadas.	Espelho nasal de cor clara.	Lábio leporino. Boca apresentando prognatismo ou inhatismo.
2.6 Olhos	Grandes, escuros e brilhantes. De formato elíptico, situados lateralmente e protegidos por rugas da pele.	Cegueira unilateral.	De cor branca. Cegueira bilateral.
2.7 Orelhas	De textura, comprimento e largura medianos. Direcionadas para frente e ao nível dos olhos.	Tamanho pequeno ou grande. Direcionadas abaixo ou acima do nível dos olhos. Ausência unilateral.	Tamanho extremamente grande ou pequeno. Direcionadas extremamente acima ou abaixo do nível dos olhos. Ausência bilateral.
3. PESCOÇO E CORPO	IDEAIS	PERMISSÍVEIS	QUE DESCLASSIFICAM
3.1 Pescoço	Alto, forte, bem inserido à cabeça e harmoniosamente implantado ao tronco. Nas fêmeas é longo e descarnado e nos machos é musculoso e de tamanho médio.		Excessivamente curto e grosso. Excessivamente longo e fino.
3.2 Barbela	Ligeiramente reduzida e pregueada.	De tamanho médio e com poucas pregas.	Extremamente comprida ou curta.
3.3 Peito	Largo e amplo. Sem acúmulo de gordura. Forte.	Ligeiramente estreito.	Extremamente estreito.
3.4 Garrote ou Cruz	Projetando-se harmoniosamente acima das espáduas, no mesmo nível da linha dorso-lombar, dando à região forma de cunha. Nos machos a musculatura apresenta-se evidente.	Musculatura ligeiramente desenvolvida nas fêmeas.	Nas fêmeas, presença de giba.
3.5 Espáduas	Moderadamente largas, bem aderidas ao corpo, ajustando-se suavemente ao tórax, costelas e garrote.	Ligeiramente desarmônicas.	Aéreas ou mal ajustadas ao corpo.

3.6 Costelas	Largas e longas, oblíquas, bem arqueadas, afastadas entre si na parte superior.		
3.7 Dorso e Lombo	Reto, largo e forte, tendendo para horizontal, harmoniosamente ligado à garupa.	Linha dorso-lombar levemente inclinada.	Presença de lordose, escoliose ou cifose.
3.8 Tórax	Amplo e profundo, apresentando boa capacidade respiratória.		Tórax deprimido ou acoletado.
3.9 Ventre	Desenvolvido, bem sustentado, demonstrando ampla capacidade digestiva.		
3.10 Umbigo	Reduzido, de tamanho mediano.	Pouco ou muito evidente.	Presença de hérnia umbilical.
3.11 Ancas	Bem afastadas e no mesmo nível, quase da mesma altura da linha dorso-lombar, livre de excesso de gordura.	Pouco afastadas ou salientes.	
3.12 Garupa	Proporcionalmente comprida e larga, sem saliência ou depressão e com boa cobertura muscular. Ísquios bem separados. Articulações coxofemorais bem afastadas. Tendendo a nivelada, com ligeira inclinação.		Osso sacro demasiadamente saliente. Garupa excessivamente caída ou invertida, curta, estreita e pobre em musculatura.
3.13 Cauda	Inserção harmoniosa, achatada na base, longa e afilada.	Inserção ligeiramente alta ou baixa. Ausência de vassoura.	
4. MEMBROS	IDEAIS	PERMISSÍVEIS	QUE DESCLASSIFICAM
4.1 Membros Anteriores	Comprimento médio, fortes, bem afastados e paralelos. Canelas retas, ossatura forte e achatada.		Aprumos defeituosos, excessivamente longos ou curtos.
4.2 Membros Posteriores	Comprimento médio, coxas e nádegas largas, com boa cobertura muscular, jarretes fortes e secos. Vistos de trás, retos, bem paralelos e bem afastados um do outro. Canelas retas, ossatura forte e achatada. Articulações fortes, mas não grosseiras.		Aprumos defeituosos, excessivamente longos ou curtos, em desproporção ao corpo.
4.3 Cascos	Médios, bem conformados e fortes. Não abertos. Talões altos.	De cor clara ou rajada.	Talão excessivamente baixo ou alto. Presença de lesão severa que comprometa a locomoção.
5. SISTEMA MAMÁRIO	IDEAIS	PERMISSÍVEIS	QUE DESCLASSIFICAM
5.1 Úbere	Desenvolvido, balanceado e de boa capacidade. Bem inserido, não ultrapassando a linha dos jarretes, com boa irrigação, de consistência macia e não fibroso. Piso nivelado. Ligamentos firmes.		Úbere penduloso e excessivamente frouxo.

5.2 Tetas	Íntegras, bem constituídas, simétricas, de comprimento e espessura média, bem separadas e corretamente implantadas em cada quarto do úbere.		Excessivamente grossas, finas, longas ou pequenas. Ausência total de tetas.
5.3 Veias Mamárias	Desenvolvidas, sinuosas, ramificadas e de bom calibre.		
6. ÓRGÃOS GENITAIS	IDEAIS	PERMISSÍVEIS	QUE DESCLASSIFICAM
6.1 Bolsa Escrotal e Testículos	Bolsa escrotal constituída por pele fina, flexível e bem pregueada. Testículos desenvolvidos, simétricos e sem aderências. Tetas rudimentares bem separadas, mais ou menos no mesmo nível e bem situadas.	Testículos com leve assimetria.	Criptorquidismo. Monorquidismo. Hiperplasia. Hipoplasia. Assimetrias acentuadas.
6.2 Bainha e Prepúcio	Reduzida, proporcional ao desenvolvimento do animal. Prepúcio recolhido.	Bainha mediana. Prepúcio levemente relaxado e que se recolhe ao toque.	Prepúcio extremamente frouxo, que não recolhe ao toque.
6.3 Vulva	De conformação e desenvolvimento normais, de mucosa preta, clara ou mesclada. Apresenta volume e estrias moderados.		Atrofiada ou extremamente volumosa.
7. PELAGEM	IDEAIS	PERMISSÍVEIS	QUE DESCLASSIFICAM
7.1 Cor	Preta, mamona, pintada, castanha e vermelha, em todas as tonalidades típicas e suas variações. Particularidades: estrela, gargantilha e bargada.	Amarela. Particularidades mascarada e cintada.	Pelagem rajada, araçá ou tigrada.
7.2 Pelos	Curtos, finos, brilhantes, delicados e sedosos.		
7.3 Pele	Solta, macia e flexível.	Pequenas áreas de despigmentação.	Despigmentação acentuada em qualquer parte do corpo com presença de lesão.

PADRÃO RACIAL PARA ENQUADRAMENTO NA CATEGORIA CCG
(1/4 Hol + 3/4 Gir, 3/8 Hol + 5/8 Gir, 1/2 Hol + 1/2 Gir, 3/4 Hol + 1/4 Gir e 7/8 Hol + 1/8 Gir)

NOMENCLATURA	CARACTERÍSTICAS		
1. APARÊNCIA GERAL	IDEAIS	DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS	QUE DESCLASSIFICAM
1.1 Estado Geral	Sadio, vigoroso e harmonioso.		Animal em estado doentio.
1.2 Desenvolvimento	Bom, de acordo com a idade.		Tamanho e peso extremamente reduzidos em relação à idade.
1.3 Estatura	Estatura mediana.		Extremamente baixa (nanismo) ou extremamente alta (gigantismo).

1.4 Constituição Corporal	Linhas bem definidas. Musculatura distribuída uniformemente por todo o corpo. Ossatura achatada e forte. Forma angulosa.	Os animais 3/4 e 7/8 apresentam um maior refinamento em comparação às demais composições raciais.	Extremamente débil ou de constituição grosseira.
1.5 Masculinidade e Feminilidade	Bem definida, de acordo com o sexo. As fêmeas são mais delicadas e harmoniosas. Os machos expressam nobreza e grande vigor, com bom desenvolvimento muscular.		Fêmea leonina.
1.6 Temperamento	Boa índole, dócil.		Extremamente nervoso ou bravo.
2. CABEÇA	IDEAIS	DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS	QUE DESCLASSIFICAM
2.1 Aparência Geral	Descarnada, proporcional ao corpo. De largura e comprimento medianos.	Ligeiramente mais curta nos animais 3/4 e 7/8 e ligeiramente mais longa nos animais 1/4, 3/8 e 1/2.	Extremamente pesada ou extremamente assimétrica.
2.2 Perfil	Cabeça de perfil convexo a sub-convexo nos animais 1/4 e 3/8, sub-convexo a retilíneo nos animais 1/2 e sub-côncavo nos animais 3/4 a 7/8.	Os animais com maior presença de sangue Holandês o perfil tende a ser de retilíneo a sub-côncavo. Já os animais com maior presença de sangue Gir o perfil tende a ser de retilíneo a convexo, de acordo com a composição racial.	Perfil extremamente inverso à composição racial.
2.3 Fronte	Largura mediana e plana.	Animais 1/4 e 3/8 apresentam fronte mais larga e plana, com a marrafa ligeiramente direcionada para trás. Animais 3/4 e 7/8 apresentam fronte larga com ligeira depressão na porção central.	Extremamente larga ou extremamente estreita. Depressão acentuada.
2.4 Chanfro	De comprimento mediano. Mais curto e largo nos machos e mais estreito e comprido nas fêmeas.	Relativamente mais curto em animais com maior presença de sangue Holandês e mais longo em animais com maior presença de sangue Gir.	Desvio, depressão ou projeção acentuados. Animal acarneirado.
2.5 Focinho	Preto, largo, com narinas amplas e dilatadas.		Lábio leporino. Boca apresentando prognatismo ou inhatismo.
2.6 Olhos	Grandes, escuros e brilhantes. De formato elíptico, situados lateralmente e protegidos por rugas da pele.	Animais 1/4, 3/8 e 1/2 os olhos possuem formato mais elíptico. Nos animais 3/4 e 7/8 são mais arredondados.	De cor branca. Cegueira bilateral.
2.7 Orelhas	De comprimento mediano e de formato bem definido.	Nos animais 1/4, 3/8 e 1/2 as orelhas são mais pendulosas, posicionadas abaixo do nível dos olhos, com a extremidade em curva (gavião). Já os animais 3/4 e 7/8 as orelhas são menores, posicionadas acima do nível dos olhos e com formato mais simétrico.	Formato extremamente inverso à composição racial.

3. PESCOÇO E CORPO	IDEAIS	DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS	QUE DESCLASSIFICAM
3.1 Pescoço	Alto, forte, bem inserido à cabeça e harmoniosamente implantado ao tronco. Nas fêmeas é longo e descarnado e nos machos é musculoso e de tamanho médio.	Com mais presença de musculatura e mais grosso nas fêmeas 1/4, 3/8 e 1/2. Nos animais 3/4 e 7/8 possui formato mais delgado.	Excessivamente curto e grosso. Excessivamente longo e fino.
3.2 Barbela	De tamanho proporcional à composição racial.	Mais longa e volumosa nos animais com maior presença de sangue Gir. Menos volumosa e mais curta nos animais com maior presença de sangue Holandês.	Características extremamente inversas à composição racial.
3.3 Peito	Largo e amplo. Sem acúmulo de gordura. Forte.	Maior presença de musculatura e gordura nos animais 1/4, 3/8 e 1/2. Já nos animais 3/4 e 7/8 é menos musculoso e com menos gordura.	Extremamente estreito.
3.4 Garrote ou Cruz	Projetando-se harmoniosamente acima das espáduas, no mesmo nível da linha dorso-lombar, dando à região forma de cunha. Nos machos a musculatura apresenta-se evidente.	Maior desenvolvimento e musculatura nos animais 1/4, 3/8 e 1/2. Menos musculatura e maior definição nos animais 3/4 e 7/8.	Nas fêmeas, presença de giba.
3.5 Espáduas	Moderadamente largas, bem aderidas ao corpo, ajustando-se suavemente ao tórax, costelas e garrote.		Aéreas ou mal ajustadas ao corpo.
3.6 Costelas	Largas e longas, oblíquas, bem arqueadas, afastadas entre si na parte superior.		
3.7 Dorso e Lombo	Reto, largo e forte, tendendo para horizontal, harmoniosamente ligado à garupa.		Presença de lordose, escoliose ou cifose.
3.8 Tórax	Amplo e profundo, apresentando boa capacidade respiratória.		Tórax deprimido ou acoletado.
3.9 Ventre	Desenvolvido, bem sustentado, demonstrando ampla capacidade digestiva.		
3.10 Umbigo	Tamanho de acordo com a composição racial.	Nos animais com maior presença de sangue Gir o umbigo tem maior volume e é mais visível. Nos animais com maior presença de sangue Holandês o umbigo é menos volumoso e mais curto.	Presença de hérnia umbilical.
3.11 Ancas	Bem afastadas e no mesmo nível, quase da mesma altura da linha dorso-lombar, livre de excesso de gordura.		

3.12 Garupa	Proporcionalmente comprida e larga, sem saliência ou depressão e com boa cobertura muscular. Ísquios bem separados. Articulações coxofemorais bem afastadas.	Tendendo a nivelada nos animais com maior presença de sangue Holandês e um pouco mais inclinada na medida em que o animal tem maior presença de sangue Gir.	Osso sacro demasiadamente saliente. Garupa excessivamente caída ou invertida, extremamente curta ou estreita e extremamente pobre em musculatura.
3.13 Cauda	Inserção harmoniosa, achatada na base, longa e afilada.	Nos animais 1/4, 3/8 e 1/2 é um pouco mais longa, ultrapassando a linha dos jarretes. Nos animais 3/4 e 7/8 é geralmente um pouco mais curta.	
4. MEMBROS	IDEAIS	DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS	QUE DESCLASSIFICAM
4.1 Membros Anteriores	Comprimento médio, fortes, bem afastados e paralelos. Canelas retas, ossatura forte e achatada.		Aprumos defeituosos, excessivamente longos ou curtos.
4.2 Membros Posteriores	Comprimento médio, coxas e nádegas largas, com boa cobertura muscular, jarretes fortes e secos. Vistos de trás, retos, bem paralelos e bem afastados um do outro. Canelas retas, ossatura forte e achatada. Articulações fortes, mas não grosseiras.	As nádegas dos animais 1/4, 3/8 e 1/2 possuem um pouco mais de cobertura muscular. Já os animais 3/4 e 7/8 apresentam nádegas mais limpas, delgadas, com pouca presença de musculatura.	Aprumos defeituosos, excessivamente longos ou curtos, em desproporção ao corpo.
4.3 Cascos	Médios, bem conformados e fortes. Não abertos. Talões altos.		Talão excessivamente baixo ou alto. Presença de lesão severa que comprometa a locomoção.
5. SISTEMA MAMÁRIO	IDEAIS	DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS	QUE DESCLASSIFICAM
5.1 Úbere	Desenvolvido, balanceado e de boa capacidade. Bem inserido, não ultrapassando a linha dos jarretes, com boa irrigação, de consistência macia e não fibroso. Piso nivelado. Ligamentos firmes.	Nos animais com maior presença de sangue Gir o úbere apresenta textura mais espessa. Já nos animais 3/4 e 7/8 a textura é mais suave e delicada.	Úbere penduloso e excessivamente frouxo.
5.2 Tetas	Íntegras, bem constituídas, simétricas, de comprimento e espessura média, bem separadas e corretamente implantadas em cada quarto do úbere.		Excessivamente grossas, finas, longas ou pequenas. Ausência total de tetas.
5.3 Veias Mamárias	Desenvolvidas, sinuosas, ramificadas e de bom calibre.		
6. ÓRGÃOS GENITAIS	IDEAIS	DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS	QUE DESCLASSIFICAM
6.1 Bolsa Escrotal e Testículos	Bolsa escrotal constituída por pele fina, flexível e bem pregueada. Testículos desenvolvidos, simétricos e sem aderências. Tetas rudimentares bem separadas, mais ou menos no mesmo nível e bem situadas.		Criptorquidismo. Monorquidismo. Hiperplasia. Hipoplasia. Assimetrias acentuadas.

6.2 Bainha e Prepúcio	Reduzida, proporcional ao desenvolvimento do animal. Prepúcio recolhido.		Prepúcio extremamente frouxo, que não recolhe ao toque.
6.3 Vulva	De conformação e desenvolvimento normais, de mucosa preta, clara ou mesclada. Apresenta volume e estrias moderados.	A vulva tende a ser mais volumosa e mais estriada na medida em que aumenta a proporção de sangue Gir. Animais com maior percentual de sangue Holandês tem a vulva menos volumosa e mais lisa, com poucas estrias.	Atrofiada ou extremamente volumosa.
7. PELAGEM	IDEAIS	DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS	QUE DESCLASSIFICAM
7.1 Cor	Preta, mamona, pintada, castanha e vermelha, em todas as tonalidades típicas e suas variações. Particularidades: estrela, gargantilha e bargada.	Animais com maior presença de sangue Gir apresentam percentual maior de pelagem vermelha ou amarela. Animais 3/4 e 7/8 a pelagem que predomina é a branca e a preta, com suas variações típicas.	Pelagem rajada, araçá ou tigrada.
7.2 Pelos	Curtos, finos, brilhantes, delicados e sedosos.	Animais 3/4 e 7/8 possuem pelos mais densos.	
7.3 Pele	Solta, macia e flexível.		Despigmentação acentuada em qualquer parte do corpo com presença de lesão.

Associação Brasileira dos Criadores de Girolando

Registro no MAPA sob o nº BR-59

Rua Orlando Vieira do Nascimento, nº 74 – Vila São Cristóvão

Uberaba | Minas Gerais

(34) 3331-6000 | girolando@girolando.com.br | www.girolando.com.br